

Requerimento Nº 57/07

Requeiro à Mesa, ouvido o Douto Plenário, nos termos regimentais, o envio de ofício à Bandeirante Energia S/A e ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, para que adotem elas as providências necessárias no sentido de que não volte a ocorrer, tal como nesta última semana, quando parte dos Bairros do Ipiranga e Itapeti (D.Nízia), ficou privada do fornecimento de energia por até quarenta e oito horas, após a ocorrência de chuvas, oportunidade em que o consumidor ficou privado dos serviços concedidos, tendo que suportar incontáveis prejuízos, pois que a empresa distribuidora de energia mostrou-se ineficiente, tanto quanto das outras vezes, em face das inúmeras reclamações já formalizadas a ela e à agência fiscalizadora.

Justificativa

São inúmeras as reclamações apresentadas, quer pela população e mesmo por membros desta Casa de Leis à empresa Bandeirante, que se mostra relapsa e tem absoluto desprezo pelos consumidores a quem distribui energia elétrica, bem como às autoridades do Município, pois que todas as gestões e contatos até aqui desenvolvidos não produziram sequer uma palha mudança de atitude dela para com os cidadãos guararemensenses.

A Edilidade já promoveu, inclusive, audiências públicas e, em outras ocasiões, recebeu dirigente da empresa para que ele prestasse os esclarecimentos que entendesse adequado, contudo, não se vê qualquer providência efetiva para solução dos diversos problemas ocorridos quanto ao fornecimento de energia, muito menos vontade da empresa em vê-los resolvidos.

O pior, é que a agência fiscalizadora, que deveria se prestar a fiscalizar as ações da Concessionária do serviço público, se mostra, lamentavelmente, ineficiente e ineficaz, parecendo complacente e omissa frente à conduta da empresa concessionária.

Aliás, a aludida agência, mesmo tendo sido provocada inúmeras vezes por esta Edilidade, se mostra leniente, pois raramente responde as diversas correspondências e reclamações formuladas aqui.

Na esperança de que o órgão fiscalizador aja e que a empresa distribuidora tenha consciência do seu papel, só pode a população torcer para que o tempo não traga os efeitos dele sobre a rede elétrica, pois caso contrário terá que ver apenas estrelas, já que não poderá contar com a energia elétrica.

Sala das Sessões, 13 de novembro de 2007

Luiz Alves Pereira
Vereador